



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 001/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de janeiro de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 06 de janeiro de 2020, sendo que nesta reunião o sr. Onézimo Soares Ribeiro não se encontra presente por estar de férias. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de dezembro/2019, o qual houve a manutenção do vértice da carteira no curto prazo, com um aporte no segmento de renda variável dado as perspectivas positivas no mercado para o ano de 2020. Conforme deliberado na 12ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos em 2019, foram aplicados R\$ 8.286.500,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 e R\$ 220.000,00 em 06/12/2019 no CAIXA FI BRASIL REF. DI LP – CNPJ 03.737.206/0001-97. No segmento de renda variável foi aplicado R\$ 3 milhões em 06/12/2019 no CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77. Para o pagamento das despesas administrativas foram resgatados R\$ 806.000,00 em datas diversas do CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 e R\$ 220.349,62 em datas diversas do CAIXA FI BRASIL REF. DI LP – CNPJ 03.737.206/0001-97. Dando continuidade à Reunião, presidente informou que o IPMS participou em dezembro/2019 da Assembleia Geral de Cotistas dos seguintes fundos: i) TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 23.954.899/0001-87, cuja pauta para deliberação foi: 1) substituição do gestor, e/ou 2) substituição da administradora, ou 3) liquidação do Fundo; ii) MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 13.608.335/0001-39, cuja pauta foi: substituição do atual administrador da DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA. – CNPJ 72.027.832/0001-02 pelo BANCO DAYCOVAL S.A. – CNPJ 62.232.889/0001-90, bem como a definição dos prazos e procedimentos aplicáveis para a realização da substituição. O IPMS também recebeu em 18/12/2019 Ato Unilateral do Administrador referente ao Fundo GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92, o qual, por determinação da



CVM em 13/12/2019 efetuou a exclusão da Cláusula 16.15 do Regulamento do Fundo (sobre a substituição do Gestor do Fundo), tendo em vista que a referida cláusula está em desacordo com o disposto no caput e no §1º do art. 29 da Instrução CVM 356 que estabelecem, respectivamente, que as deliberações serão tomadas pelo critério da maioria de cotas dos condôminos presentes, exceto as deliberações relativas às matérias previstas nos incisos III a V do art. 26 da Instrução CVM nº 356, que serão tomadas, em primeira convocação, pela maioria das cotas emitidas e, em segunda convocação, pela maioria das cotas dos presentes. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 31/12/2019 sendo que os resultados no mês de dezembro/2019 apontaram uma rentabilidade no mês de 1,09% *versus* a meta atuarial projetada de 1,64%, sendo que em dezembro a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi positivo em R\$ 1,759 milhões e no segmento de renda variável foi positivo em cerca de R\$ 2,636 milhões. A carteira mostrou-se bastante conservadora no mês de dezembro, com 71,77% da carteira posicionada em Fundos do tipo IRF-M1 (aproximadamente R\$ 288,314 milhões). O Presidente salienta que tal posição deveu-se ao reposicionamento causado pela forte volatilidade dos títulos públicos, especialmente os de duration longa, fazendo com que o IPMS realocasse a carteira para consolidar a sua rentabilidade auferida ao longo do ano. O Presidente ainda destaca que no ano passado a carteira do IPMS apresentou excelente rentabilidade, de cerca de R\$ 51,535 milhões ou 16,05% em 2019, 51,56% acima da meta atuarial que foi de 10,59% no mesmo período. Destacou que o acompanhamento frequente, o constante contato com as casas de investimento e o contínuo monitoramento das estratégias de aplicação *versus* rentabilidades observadas foram fatores fundamentais para o ótimo resultado do Instituto para 2019. O Presidente foi informado pela Diretoria Administrativa e Financeira que houve o crédito pela CEF de R\$ 346.807,30 em 30/12/2019 referente ao valor a ser restituído em função do erro da gerência da CEF que aplicou os valores resgatados em 08/11/2019 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90, sendo que a ordem era para efetuar a aplicação no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06. A diferença apurada inicialmente foi de R\$ 345.028,59, sendo que a diferença R\$ 1.778,71 refere-se ao rendimento adicional considerando a rentabilidade do IRF-M1 desde a apuração da diferença em 14/11/2019. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 03/01/2020 e em 31/12/2019, onde verifica-se a forte volatilidade dos fundos de vértices médio e longo. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 03/01/2020 rentabilidades negativas no mês de -0,30% e -0,52%, contrastando com a rentabilidades de 1,99% e 2,55% verificadas no mês até 31/12/2019. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA cuja rentabilidade em 03/01/2020 no mês foi de -0,02% e -0,01%, contrastando com a rentabilidade de 1,20% e 1,09% no mês apurada até 31/12/2019. O Presidente destaca a forte volatilidade ainda verificada nos vértices médios e

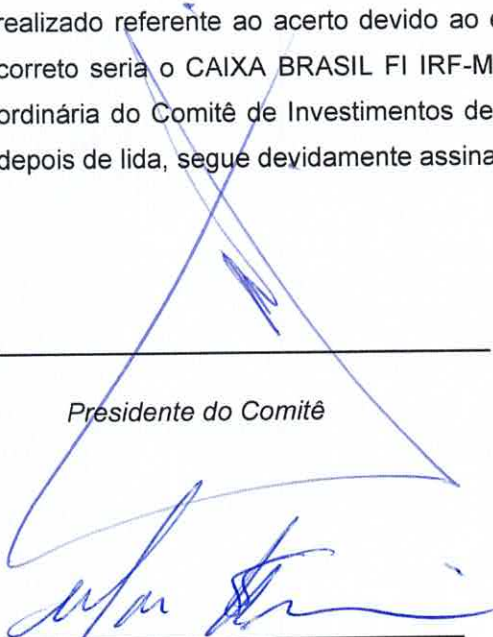


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

longos, sendo que no momento somente os fundos que se que se mostram estáveis são os de vértice curto (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade em mensal até 31/12/2019 de 0,40% e 0,35% e no mês até 03/01/2020 de 0,04% e 0,03%, respectivamente. Passa então à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de novembro/2019 que destaca os sinais de recuperação da atividade econômica, que está se firmando, apesar do ritmo gradual, e de que a inflação reflete choques de oferta no curto prazo, enquanto que no cenário de juros, há cautela pelo Banco Central com relação à continuidade do corte de juros em 2020. No cenário externo, o foco das atenções está na expectativa de um progresso concreto na negociação entre EUA e China, enquanto que na América Latina uma onda de protestos populares contrário aos governos locais trouxe instabilidade econômica e incertezas adicionais à região. Em relação ao Cenário Mensal elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, o mesmo ainda não foi publicado, sendo que a última edição disponível (06/12/19) foi analisada na Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 06/12/2019. O Comitê passa então a analisar o Boletim Semana em Foco (20/12/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, que destaca que cortes adicionais da taxa Selic dependerão da evolução dos dados de conjuntura econômica, sendo que o Copom manteve mensagem de cautela, reconhecendo que a atividade econômica ganhou tração e que o mercado de crédito vem ganhando mais eficiência, o que pode reduzir a ociosidade mais rapidamente que o previsto. No cenário internacional o anúncio de um acordo entre China e EUA (fase 1) e as perspectivas de um desfecho positivo para o Brexit explicam o ambiente de menor aversão ao risco das últimas semanas, com melhoras nas perspectivas para a economia mundial. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 03/01/2020 onde verifica-se que o mercado projeta uma taxa SELIC em 4,50% até o fim de 2020 e 6,50% no fim de 2021, ante a previsão de 4,50% e 6,00% verificadas no relatório de 29/11/2019. Apesar do Comitê considerar o que a maior parte do mercado acredita na manutenção da taxa SELIC ao longo de 2020, há uma forte volatilidade nas curvas de juros, especialmente as de vértice de longo prazo. Dado este cenário, os membros presentes do Comitê e o Diretor Administrativo e Financeiro acreditam que no momento atual é preferível a aplicação em fundos de vértice curto como o IRF-M1 e o CDI e buscar a opinião entre as principais casas de investimento do mercado, como por exemplo a GEICO da Caixa Econômica Federal. Com isso o Comitê APROVOU: i) do repasse das contribuições patronal e dos servidores da Prefeitura e da Câmara Municipal, II) o montante proveniente de resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; III) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; IV) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; APLICAR no CAIXA_FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 ou no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97, sendo que estão autorizados resgates em qualquer dos dois fundos anteriormente citados para o pagamento de despesas administrativas. Foi também decidido que será convocada Reunião Extraordinária de Comitê se necessário para a realocação dos investimentos ao longo do mês após análise das orientações obtidas das principais casas de investimento.

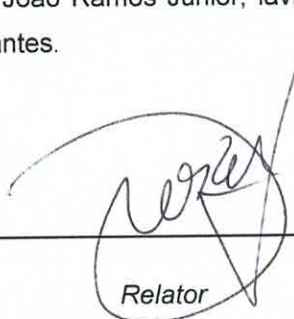
São anexos a esta: i) Ata das Assembleias dos Fundos TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 de 10/12/2019 e do MULTINVEST FIA de 27/12/2019; ii) Ato Unilateral do Administrador realizado em 18/12/2019 referente ao GGR PRIME I FIDC; iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 31/12/2019; iv) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 31/12/2019 e 03/01/2020; v) Boletim RPPS de Novembro de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal; vi) Boletim Semana em Foco de 20/12/2019 elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco; vii) Relatórios de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 01/11/2019 e 29/11/3019; viii) documentação da CEF informando o crédito realizado referente ao acerto devido ao erro na aplicação no Fundo CAIXA BRASIL FI IRF-M1+ quando o correto seria o CAIXA BRASIL FI IRF-M1. Nada mais havendo foi encerrada às 10:30 horas a 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Diretor Administrativo e Financeiro



Relator